

Comissão Permanente Mista de Combate à Violência Contra a Mulher

REQUERIMENTO Nº , DE 2016.

(Da Sra. Luizianne Lins)

Requer à Secretaria de Segurança Pública e Ministério Público do Amazonas informações sobre as investigações do assassinato de Maria das Dores Santos Salvador Priante.

JUSTIFICAÇÃO

Há cerca de um ano solicitamos nessa comissão através do requerimento Nº 030/2015, a realização de audiência pública para discutir a situação de Violência contra a Mulher no Campo e na Floresta e em especial a morte da trabalhadora rural, Maria das Dores Santos Salvador Priante.

Dora Salvador era uma liderança rural do Amazonas que denunciava a venda ilegal de terras na comunidade em que vivia e lutava pelo direito à terra, à moradia de qualidade, segurança, saúde e educação. Segundo o que consta, a Dora antes de ser assassinada, já havia registrado em mais de 20 boletins de ocorrência as ameaças que sofria, já tinha ido à polícia pedir proteção e até à assembleia legislativa. Contudo, não teve nenhum tipo de proteção, não sendo evitado que fosse arrancada de casa, sequestrada e brutalmente assassinada.

A exemplo de Margarida Alves e Irmã Dorothy, mais uma mulher que tem uma trajetória de luta no campo, por direito à terra e contra as opressões, tem a sua vida retirada à bala, de forma brutal e covarde. As mulheres têm seus direitos mais elementares violados historicamente, sua vida, liberdade e seu corpo.

A violência contra a mulher se manifesta de várias formas e está relacionada com as relações desiguais de poder entre homens e mulheres. No campo a questão se agrava devido a várias especificidades, onde as faces da violência perpassam também

o cotidiano das trabalhadoras, do problema agrário, de acesso, direito e cultivo à terra e preservação das florestas.

Dessa forma, requeremos que seja solicitado à Secretaria de Segurança Pública e Ministério Público do Estado do Amazonas, as informações sobre o homicídio qualificado de Maria das Dores Santos Salvador Priante, que está registrado no processo de Nº0001381-35.2015.8.04.5400, na 2ª Vara da Comarca de Manacapuru.

A líder comunitária Dora Priante – como era conhecida na comunidade Portelinha – foi encontrada morta no município de Iranduba (a 27 quilômetros de Manaus), no dia 13 de agosto do ano passado. Dora foi sequestrada na noite anterior à sua morte, por cinco homens armados, que invadiram sua residência e a levaram à força, após agredir seu esposo. Atualmente o esposo não reside na comunidade e declara ter medo de emboscadas.

Sala da Comissão, em de julho de 2016.

Luizianne Lins
Deputada Federal PT/CE
Relatora